

NESTA SEXTA-FEIRA

Equipe conclui primeira etapa para recuperação da nascente do Queima Pé

Equipe segue trabalhando na instalação de 150 drenos de infiltração

REDAÇÃO DS / Serra FM

Em Tangará da Serra, assim como em vários municípios brasileiros, a recuperação e conservação de nascentes vem sendo empregada como solução para restaurar a capacidade de vazão dos mananciais.

No caso específico de Tangará da Serra, o manancial que está sendo recuperado é do rio Queima Pé, principal fonte responsável pelo abastecimento da cidade. O trabalho de revitalização iniciou nesta semana e a primeira etapa encerra nesta sexta-feira, 24 de setembro. “Os trabalhos de limpeza e de recuperação da nascente encerram nesta sexta-feira e a instalação desses dre-

nos dentro das bacias de contenção, como é o caso dessa primeira que começamos, e no entorno da cabeceira de onde estão localizadas as nascentes, seguirão na próxima semana”, explica o engenheiro agrônomo e consultor ambiental Décio Elói Siebert, que, ao lado do especialista em recuperação de nas-

“Iremos melhorar a vazão do rio Queima Pé com esse trabalho

centes Quirino Kesler, que atua como diretor de Meio Ambiente da prefeitura de São José das Palmeiras (PR) e já desenvolveu o trabalho de recuperação de mais de 100 nascentes naquele município, estão coordenando o trabalho.

“Teremos um total de 150 drenos instalados e já fizemos uma demonstração, na terça a tarde, mostrando a eficácia desses drenos. Onde não tinha os drenos a água ficou empessada, parada, e onde tinha, em sete minutos a água infiltrou. Então, qual o objetivo desses drenos? Conter a água da chuva, através da curva de nível e bacias de contenção, e fazer com que ela infiltre mais rapidamente no solo e com isso faça a recarga do lençol freático. Então, a quantidade de água que vai ter armazenada no lençol freático, que é de onde saem as nascentes, vai ser maior, por isso que iremos melhorar a vazão do rio Queima Pé com esse trabalho”, explica.

O trabalho, que é baseado na metodologia do Programa Cultivando Água Boa, da Itaipu Binacional e Companhia de Saneamento do Paraná, consiste na limpeza da mina/nascente, e implantação



Trabalho realizado ao longo da semana

de uma barreira com pedras marroadas e solo-cimento para aumentar o depósito de água, entre outras atividades.

Simultaneamente, todo o entorno da nascente (áreas de recarga), receberá 150 drenos para infiltração das águas das chuvas. Por fim, a área será cercada para evitar a en-

trada de animais e pessoas e é efetuado o plantio de essências nativas quando necessário para recompor a vegetação.

“Esse é o início, a primeira que estamos fazendo dentro do município, mas diante da vontade do Poder Público, daremos sequência”, concluiu Quirino Kesler.

INSTRUÇÕES

Trabalho inclui capacitação para recuperação e conservação de nascentes



Capacitação

As instruções aconteceram nos dias 21 e 22

Enfoque Business

Em meio às atividades, foi promovida uma capacitação para recuperação e conservação de nascentes, com participação de cerca de 50 inscitos e fornecimento de certificado. As instruções aconteceram nos dias 21 e 22 e contaram com presenças de representantes dos municípios vizinhos de Denise e Santo Afonso, além de empresas, profissionais e estudantes.

Os trabalhos de revitalização são realizados através de parceria entre o Poder Público Municipal, Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), Co-

mitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sepotuba e Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC). A mesma parceria viabilizou as instruções de capacitação, sendo estas com apoio da Fazenda Santa Amália.

“Participação de cerca de 50 inscitos

A ação conta com as participações do Samae, secretarias municipais de Infraestrutura, de Meio Ambiente e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e, também, da Câmara de Vereadores. A Empaer também participa dos trabalhos, assim como o Rotary Club Tangará da Serra Cidade Alta.